

NOME: IZABEL CRISTINA TACELI

TÍTULO: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR

AUTORES: IZABEL CRISTINA TACELI, IZABEL CRISTINA TACELI, GEISIANE RODRIGUES DOS SANTOS, TALITA APARECIDA PEIXOTO DIAS, DANIEL FERNANDES NATO, LETÍCIA FILGUEIRA BAUAB, TATIANA COSTA E SILVA PÁDUA

PALAVRA CHAVE: ORIENTAÇÃO VOCACIONAL; APTIDÃO; EDUCAÇÃO

RESUMO

O presente resumo pautou-se no Projeto de Extensão que está sendo desenvolvido por uma equipe de pesquisadores compostos por alunos e professores, com a finalidade de aproximar os futuros alunos da rede pública do município de Frutal a Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, possibilitando-lhes a oportunidade de participarem de um processo de escolha profissional, denominado como Orientação Profissional, no período que estão finalizando o 2º grau. O projeto em pauta se destina à implantação de uma série de ações que promovam a aproximação entre Universidade e Escolas, dentre elas, proporcionar o maior número de informações aos alunos quanto às carreiras pretendidas, preparando-os para a etapa do vestibular, despertando o espírito investigativo e promovendo a sua integração com a universidade. Assim é fundamental enquanto universidade ter como foco uma proposta que fortaleça a autoestima, os valores e a responsabilidade social, criando condições que incentivem a participação da comunidade em geral, em especial, alunos com trajetória em escolas públicas. Nota-se que muitos deles chegam até o vestibular idealizando profissões ou cursos, que se distanciam de suas próprias aptidões, do que propriamente por opções pautadas em análises criteriosas que necessitem maior assertividade em relação à escolha profissional e acadêmica. Vislumbrar a universidade por meio de um processo de escolha profissional eficaz é fundamental para se estruturar enquanto profissional. É inquietante a constatação de que um número considerável de recém-graduandos desista da vaga conquistada por se decepcionarem com o curso escolhido. A metodologia proposta se fundamenta em referenciais e métodos específicos, como entrevistas, testes vocacionais e palestras com profissionais de diversas áreas, a partir de numa perspectiva de construção conjunta das respostas qualitativas para as questões apresentadas pelos participantes. Com este processo buscamos o delineamento, empregando a abordagem qualitativa fenomenológica "a partir da significação dos acontecimentos que a constituem" (Gomes, 1998, p. 21). O processo estimula no sujeito suas vivências e não cabe ao profissional dar respostas prontas, mas sim instigar o pensar e fazer com que o mesmo possa alcançar suas próprias conclusões quanto às escolhas profissionais. A partir das análises realizadas, o processo segue no sentido de orientar os alunos que durante o decorrer de todo processo vocacional, apresentaram dificuldades na escolha de suas profissões e não definiram, portanto, quais as suas reais aptidões. Serão realizadas intervenções pautadas com estes alunos, observando cada particularidade. Após cada atendimento, foi redigido um relatório registrando o planejamento inicial, a execução, as variáveis ocorridas e os resultados obtidos individualmente. Ao investigar os jovens e suas experiências quanto ao ingresso à universidade, entende-se que ele enfrenta inúmeras mudanças, tais como, a escolha profissional, a adaptação no ambiente universitário, à questão da expectativa e responsabilidade individual por parte do aluno em relação a sua formação, a aderência ao curso escolhido e por fim, a sua permanência. Todos estes aspectos demandam um esforço e adequação por parte do estudante, seja no sentido de corresponder às exigências de desempenho ou de internalizar as diferentes regras da instituição, como em relação aos novos colegas, professores, funcionários, dentre outros. Portanto o papel do Orientador Profissional se torna fundamental ao apresentar diferentes modalidades no processo da escolha vocacional/profissional, de acordo com o "referencial teórico e prático que fundamenta a intervenção" (SILVA; NOCE; ANDRADE, 2003, p.01). Portanto os resultados esperados é que esta proposta venha futuramente servir de parâmetro para a realização de novos trabalhos voltados para esta temática, promovendo encontros que fortaleçam as atividades extensionista da Universidade.

REFERÊNCIAS

DÁTILLO, Gilsenir Maria Prevelato de Almeida; LIMA, Vanilda Gonçalves de

Orientação profissional - universidade ajuda os jovens a encontrar caminhos profissionais: relato de intervenção. 2011. Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP/Marília/Disponível em: <http://www.levs.marilia.unesp.br/revistalevs/edição7/atores/RelatoPesquisa1-OrientacaoProfissional.pdf>Acesso em 21 Mai. De 2017

ERICKSON, E. (1987). Identidade, juventude e crise. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.

GOMES, W. B. (1998). A entrevista fenomenológica e o estudo da experiência consciente. Em W. B. Gomes (Org.), Fenomenologia e pesquisa em psicologia (pp. 19-44). Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS.

MARCONI MA, LAKATOS EM. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. São Paulo: Atlas; 2008.

MELO-SILVA, Lucy Leal; NOCE, Mariana Araujo e ANDRADE, Patrícia Pasqua. Interesses em adolescentes que procuram orientação profissional. *Psic [online]*. 2003, vol.4, n.2, pp. 06-17. ISSN 1676-7314.

PIOVESAN Armando, Temporini, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. *Rev. Saúde Pública*, 29 (4), 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v29n4/10/Acesso 01 Mai de 20017>.

OSÓRIO, L. C. (1989). *Adolescente hoje*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas.

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira; DIAS, Ana Cristina Garcia; WOTTRICH, Shana Hastenpflug e OLIVEIRA, Adriano Machado. Adaptação à universidade em jovens calouros. *Psicol. esc. educ. [online]*. 2008, vol.12, n.1, pp. 185-202. ISSN 1413-8557.